

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Fotografo da "elite" e de artistas
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Fotografia Brazil

TEATROS E CINEMAS

Ilda Stichini

É amanhã, 3, que entra, no Algarve, esta insigne artista, que com a sua companhia vem até nós distribuir um pouco da sua arte e do seu indiscutível talento. A primeira terra, que vai ter a honra de receber Ilda Stichini, é a hospitaleira cidade de Lagos, onde dará três espectáculos com a *Vivette*, *Sonho da Madruga* e *o sr. Dr. e seu marido*. Depois seguirá a Portimão, Silves, Loulé e estará em Faro no dia 13 debutando com a deliciosa comedia em 3 actos *Vivette*. No escritório do Cine-Teatro Farense já se encontram os bilhetes, que podem ser marcados todos os dias.

Sabemos que um grupo de admiradores de Ilda Stichini projecta colocar no salão do Cine a sua fotografia, como recordação da sua brilhante passagem por este teatro.

Cine-Teatro

Uma das mais arrojadas e mais impressionantes produções da cinematografia russa é, sem duvida, a que hoje se exhibe no Cine, desempenhada por artistas russos, com o titulo de *Tempestade na Asia*.

Este film de 9 partes tem um enredo cheio de interesse e emoção, e é ao mesmo tempo um raro e precioso documentario das coisas da Asia. No seu desempenho tomam parte Anna Sudakevitch, Inkijonoff, Dedineff, lw. Zuppi, etc.

Completam o programa: *Modas Novas*, comica, 2 partes; um filme de desenhos animados e um documentario.

—Na proxima quarta feira figuram no sensacional programa dois grandes nomes da arte do silencio: Lon Chaney e Renée Adorée. O primeiro no celebre film *Londres depois da meia noite*, e a formosa Adorée na interessantissima comedia em 7 partes *O céu na Terra*, secundada por Conrad Nagel.

—No sabado *O Navio Guarda-Costas* e *o Colegio Flutuante*.

Hotel da Praia da Rocha

Vão começar muito em breve no antigo hotel Viola, da Praia da Rocha, hoje pertencente ao sr. Henrique de Vasconcelos, as grandes obras que transformarão o hotel antigo, n'um moderno, cheio de conforto, higiene e luxo, ficando com oitenta quartos, alguns com apartamentos completos, salas de visitas, sala de espectáculos, 2 casas de banho e uma luxuosa e confortável casa de jantar.

As obras devem estar concluidas antes do inicio da proxima epoca balnear. Também no hotel Central de Portimão, pertencente ao mesmo senhor Vasconcelos, se está procedendo a varias obras e melhoramentos, ficando depois um dos melhores da provincia. São dignas de elogio estas iniciativas, pois o Algarve precisa de bons hotéis, o que infelizmente hoje não tem.

Juiz da Comarca

Tomou posse do cargo de juiz de direito desta comarca, na sexta feira, o sr. dr. Antonio de Almeida Homem. Assistiram ao acto os seus colegas de Olhão e Loulé, muitos advogados desta comarca e alguns amigos pessoais.

Missa nova

Na proxima quarta feira, pelas 11 horas celebrará a sua primeira missa, na igreja do Carmo, o rev. sr. padre José Antonio Pinheiro e Rosa, a quem, no passado domingo, na missa de pontifical em honra de Cristo-Rei, o illustre prelado da diocese administrou a Sagrada Ordem do Presbiterado.

CARTA DE LISBOA

O tempo. Vae decorrendo um tempo delicioso, com dias cheios de sol esplendido e noites limpidas de luar, um pouco frias.

É o *veranito* de São Martinho. Surgem pelas montanhas das mercearias os frutos de inverno —belas castanhas roliças e envernizadas, os figos algarvios espalmados, nas caixas, dourados, apetitosos, com as suas classicas folhas de louro espalhadas por cima, as nozes, as amendoas em casca, as uvas secas nas suas caixas longas e ornamentadas, as ameixas secas de Borba e as belas e saborosas frutas de Elvas nos seus estojos finos.

Nos mercados ainda ha muitas uvas, muitas peras e maçãs magnificas, belos pecegos, vermelhos diospiros maduros, e começam a surgir as primeiras laranjas amarelas que se vendem de quatro a seis escudos a dúzia.

Lisboa é incontestavelmente o primeiro pomar de Portugal. Aqui se encontram os melhores frutos do paiz nas estações proprias e até fóra delas.

Eu creio que disse agora uma grande verdade. Não acham?

Politica. Tem sido muito discutida aqui a visita do sr. Ministro do Interior a essa cidade.

Antes dela se realisava havia alguns que previam um fiasco talvez porque supunham os seus desejos susceptiveis de se tornarem em realidades.

O banquete devia ser a pedra de quilate das manifestações e previa-se que não tivesse concorrencia não só que atingisse a de outros que ali se realisaram em honra de outros ministros, mas que lhes seria muito inferior. Afinal ele teve o dobro dos comensales, apesar de todas as más vontades e da propaganda feita pelos elementos hostis á ditadura militar!

Achei muito bem a manifestação feita ao sr. contra-almirante Cabeçadas, se bem que ella esteja um pouco de travez com o isolamento em que a Ditadura tem colocado o organisador da revolução de 28 de Maio, pessoa que merece o respeito de toda a gente e o carinho de todos os algarvios, pela correção das suas atitudes e pelo amor e pela dedicação que em todas as emergencias manifesta pelo Algarve. Eu sou insuspeito neste elogio. Nada devo ao illustre algarvio, raramente tenho o prazer de o cumprimentar, e nunca fui da sua privança e creio mesmo que não sou da sua simpatia, talvez porque nunca rendi culto aos deuses que o guiam, por ser velho de mais para mudar de religião.

Ele nada perde com isso, bem sei, mas eu conservo esta independencia que me permite prestar culto ás qualidades que o distinguem e o impõem ao respeito e veneração dos seus conterraneos e a todos os portugueses.

O seu nome foi por isso oportunamente lembrado e homenageado e o sr. Ministro do Interior, associando-se a essa homenagem, só marcou mais o seu desejo e o seu esforço em congregar todos os portugueses n'uma união necessaria á continuacão da obra de resurgimento do paiz, e só tornou mais digno de respeito e cooperação esse trabalho indispensavel e mais digna de simpatia a sua propria figura.

Além de tudo isso, essa homenagem cortou o rastilho de mais uma bomba de odio que os adversarios da situação não deixariam de aproveitar na occasião propicia.

Não admira, pois, que elles tenham sofrido uma desilusão cruel com as peripecias desta visita do sr. Ministro do Interior ás terras algarvias, onde uma propaganda intensa, auxiliada pelas dificeis condições economicas, diariamente mina a Ditadura.

to aos meus amigos srs. Ventura da Silva, José Carlos Pimenta e José Pedro da Silva, pela morte da sua desditosa filha e sobrinha.

Os enterros. Eu moro numa rua onde passam muitos enterros especialmente os que veem da *Morgue*. Sinto, ao ver os enterros pobres, que ás vezes trazem apenas duas ou tres pessoas de acompanhamento, uma piedade infinita por esses pobres mortos a quem a hipocrisia dos homens desampara nessa viagem final. Aquelas duas ou tres pessoas de acompanhamento, ás vezes portadoras de algumas modestissimas flores, vão ali maguadas e saudosas, a pé, numa longa caminhada, prolongar até á porta onde acaba toda a esperança, aqueles que amaram e com quem viveram. Lê-se-lhes na cara a sinceridade da sua magua, a pena que lhes enluta o coração.

Nisto vim pensando ao passar hoje por um enterro rico, que fez parar o electrico durante bastantes minutos. Era, na rua do Amparo até ao Rocio, trahbordando abundantemente para outras ruas visinhas, uma fila sem fim de automoveis. De frente da porta do morto ou da morta um grande e luxuoso carro funebre. Na rua quasi todos os acompanhantes encostados ás portas ou metidos nos automoveis porque com certeza na casa do defunto não cabia nem a decima parte da gente que queria acompanhá-lo ao cemiterio. Flores e coroas ricas, se as havia, o que devia ser certo, pois nestes ricos cortejos funebres ellas são um elemento de ostentação que define a situação economica dos mortos, ainda não estavam sobre o carro, mas deviam estar sobre o morto ou a morta e baixar com o caixão.

O que havia, e é isso que me leva a escrever estas linhas, era uma alegria em todos os rostos, uma alegria feita de caras contentes, bem dispostas, de sorrisos satisfeitos, de conversas discretas e amáveis. Não era por certo a magua do morto fechado no seu frasco de chumbo, para não se confundir, mesmo na morte, com os que alimentam a vala comum, o que preocupava o espirito de toda aquela gente accorrida ao cortejo funebre. Era, com certeza, a homenagem á riqueza ou ao poderio dos vivos, o que ali levava todos aqueles alegres acampantes.

O morto era um pretexto. Muitos talvez o não o conhecessem, mas conheciam os vivos. Porque haviam eles de mostrar já não digo tristeza, mas apenas o recolhimento digno do acto?

E' por isso que eu me descobri com um respeito sincero e bem sentido por esses caixões pobres conduzindo numa humilde carreta puxada a braços e acompanhada de dois ou tres rostos em que se vê brilhar a magua verdadeira daqueles que amaram e viveram com o morto.

Que horror eu tenho por esses espalhamentos e longos acompanhamentos funebres, onde o vernis encandeante das condites caras, cheias de gente alegre que vae para o cemiterio como quem vae para uma festa e desses carros escaudalosos de luxo cobertos de corôas e flores ladeados por gatos pingados de tocheiros na mão!

Eu sou um pobre que não tem onde calhar morto, desejo que só me acompanhem as duas ou tres pessoas a que a minha morte possa causar magua, mas, se tivesse mais milhões, que o Rockefeller, exigiria o maior segredo na minha morte e o mesmo acompanhamento.

Quereria e quero entrar na terra mãe com tanto ruido e alarde como á noite entro no sono ao deitar-me no meu catre humilde. A hipocrisia desses enterros espalhamentos é uma coisa repugnante, um escarneo ridiculo e sacrilego da

'COSTA VERMELHA'

A Praia da Rocha

30-10-930

Conforme prometemos na nossa cronica anterior, vamos hoje occuparmo-nos da Sociedade, Praia da Rocha, a entidade suprema, que está na posse do Casino, Palace Hotel, e de enormes parcelas de terrenos, os mais vastos e melhor localizados.

Para isso ninguém se nos antolha com mais vantagem e competencia tecnica, de ser demoradamente abordado sobre tão magno assumpto, que o nosso velho amigo e distincto engenheiro, coronel Antonio Aguado Leote Tavares, um dos directores da aludida sociedade e autor de notaveis trabalhos, tendentes ao maximo aproveitamento moderno e embelesamento de tão abençoada região.

E a varias perguntas nossas sua excellencia atalha:

Vamos por partes; que eu minuciosamente desenvolverei todos esses pontos essenciaes, e, se me dá licença, eu começo. Sou todo ouvido.

A Praia da Rocha, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com o capital de 250 contos ouro, concessionaria do exclusivo da exploração do jogo de fortuna e azar, na zona temporaria da Praia da Rocha, por contrato celebrado com o governo portuguez, em 11 de setembro de 1923, publicado no «Diario do Governo», de 14 do mesmo mez, possui:

a) Um casino incompleto, começado em 1902, projecto do architecto Rosendo Carvalheira, já falecido;

b) O Palace Hotel, em construção, para 150 quartos, que pertence á Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal, projecto do architecto Raul Lino;

c) 57 hectares, aproximadamente, 570.000m² de terrenos, de encosta e na praia, margem direita do Rio Arade, junto á sua foz e que banha a cidade de Portimão.

Os valores destes predios somam hoje algumas dezenas de milhares de libras.

A Praia da Rocha provém da antiga sociedade por quotas, de 200 contos de capital, denominada Empresa da Praia da Rocha, Ltd.^a possuidora dos predios a) e c). Sobre estes predios pesava uma pequena hipoteca de 40 contos, hoje reduzida a 18.150\$00, por um emprestimo feito em 1924 á Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Os socios fundadores da antiga sociedade, alguns já falecidos, outros que venderam as suas quotas, foram 21.

A concessão do exclusivo do jogo na Praia da Rocha foi dada á Empresa da Praia da Rocha Ltd.^a, que teve de transformar-se, por esse facto, em Sociedade Anonima, com o capital de 250 contos ouro, (Diario do Governo n.º 113 da 3.ª serie de 18 de maio de 1929), imposto por imposição da lei do jogo. Pela escriptura de transformação, adquiriu mais o predio b) da Empresa do Palace Hotel da Praia da Rocha Ltd.^a, com o qual esta subscreveu para o pagamento de mil acções da nova sociedade.

pequenez intima do homem á grandiosidade eterna e niveladora da Morte.

Esta gente tem, acima de tudo, o culto da ostentação e do orgulho e presta-se a estas espalhamentos manifestações supondo que se engrandece.

No entanto Cristo foi o mais humilde de todos os mortaes. E foi pela bondade e pela humildade, pelo amor dos pequenos e dos humildes que Elle conseguiu um altar em cada alma, um trono em cada coração. Se houvesse mais sinceridade na crencça das suas esplendidas doutrinas redentoras haveria menos grotesco nestes aspectos da vaidade humana.

A Praia da Rocha, com a caução de 550 contos que prestou quando do concurso da zona, e com as despesas que fez com a sua transformação, dispendeu avultadas quantias.

Por isso deseja hoje ligar-se a uma empresa de grandes capitales, que queira vir em seu auxilio, para operar em a grande transformação de que necessita, garantindo desde já avultada remuneração a esses capitales, em um futuro mais ou menos proximo.

No Algarve é difficil financiar empresas desta natureza. As pequenas reservas dos particulares têm na provincia, que é muito rica, na industria, na propriedade ou no commercio, colocação facil com uma remuneração, de 15 a 20 %, ao ano, juros pagos adeantadamente.

Os bancos, quer mesmo os de Lisboa, não emprestam mais barato, com letras a 3 mezes, a 10 ou 12 %.

O que se pretende, porém, é capital que possa esperar algum tempo pela remuneração, 4 a 5 anos; (periodo de instalação e organização) e que confie na administração. Esse só pode ser o grande capital.

Foi o que se deu com as empresas da Madeira, Espinho e do Estoril. Aquella conseguiu o seu financiamento em Londres.

O Estoril, a zona de Lisboa, ligou-se a uma companhia franceza, que inaugurou já o seu Palace Hotel, continuando com a construção do casino. Estas zonas pertencem a empresas que, como a da Praia da Rocha, têm avultados bens privativos. A empresa da Praia de Espinho, zona proxima da cidade do Porto, e temporaria como a nossa, conseguiu um auxilio financeiro Belga, na importancia de 4.000 contos; e, no entanto, essa empresa não possuia terrenos, nem hotel e nem sequer mesmo casino!

O nome da empresa Praia da Rocha provém do local onde estão situados os seus bens, local que tomou o nome da praia de grande nomeada, Praia da Rocha, situada no extremo Este da bahia de Lagos, cuja situação geografica é aproximadamente 37.º 6' de latitude N e 8.º 30' de longitude G, exposta ao sul.

O local é privilegiado—um centro de turismo encantador—. A praia, extremamente conhecida pelas suas belezas naturaes, goza de um clima excepcional, muito temperado e seco, muito benigno no outono e inverno, superior aos climas do Estoril e da Madeira, conforme os subsídios publicados pela Sociedade de Propaganda de Portugal para o estudo do clima da Praia da Rocha, nos anos de 1913 a 1918.

A propriedade rustica, onde estão o Casino e o Palace Hotel em construção, denomina-se foz do Arade, ou estremal. E' constituída por dois troços de terreno: um, a sul da Avenida Tomaz Cabreira, fica compreendido entre esta avenida e o escaudado da Rocha sobre a praia. Nele estão os 2 edificios atraz referidos, optimamente situados, dominando a praia, e com vastos horizontes para o lado de terra, vendo-se ao fundo a Serra de Monchique. Méde aproximadamente 20.600m². O outro troço, que tem de superficie aproximadamente 549.400m², é limitado a sul pelas propriedades particulares que entestam com a avenida; a poente pela estrada para a Rocha e fabrica do sr. João Antonio Judice Fialho; a norte por esta mesma fabrica e Rio Arade e a nascente pelo rio, terrenos de encosta, com figueiras, vinha, terras de semear e ao fundo dunas de areia.

—Mas, V. Ex.^a tem uma esplendida planta, atalhamos...
 —Levantei uma planta na esca-

(Conclue na 2.ª pagina)

A OBRA

do sr. dr.

Oliveira Salazar

Felizmente esteve em Faro o sr. Ministro do Interior que verificou pessoalmente quanto é apreciada, no Algarve e em especial na capital desta provincia, a obra do sr. dr. Oliveira Salazar.

No banquete oferecido a sua excellencia o sr. Ministro do Interior, na sala nobre da Camara Municipal, alguns oradores falaram sómente na grandiosa obra do sr. Ministro das Finanças, obra esta que foi delirantemente aplaudida pela assembléa interrompendo ás vezes o discurso do proprio Ministro do Interior.

Se a União não se organisou por enquanto em Faro, os motivos não podem ter sido o aumento das contribuições.

Nas vespéras da crise ministerial do governo presidido pelo sr. Ivens Ferraz, a maior parte das principaes pessoas de Faro enviaram um telegrama ao sr. Ministro das Finanças felicitando-o pela sua grandiosa obra, a fim de que, na nova recomposição ministerial, sua excellencia continuasse na pasta das finanças.

Efectivamente a sua obra é tão grandiosa que um homem da envergadura intelectual do sr. Cunha Leal não teve outro argumento para atacá-la que não fosse o insulto.

O aumento das contribuições não foi destinado para aumentar a sua fortuna pessoal, nem tão pouco para satisfazer a voracidade das clientelas partidarias, pois que o governo não tem partido, mas para restituir á Nação em obras indispensaveis de fomento.

Exemplifiquemos: Os comerciantes e industrias pagavam antes do equilibrio orçamental o juro de 18%, hoje pagam 10% e portanto recebem na differença de juros o aumento das contribuições.

O signatario deste artigo paga como medico e proprietario muito mais do que pagava antes do equilibrio orçamental, o que faz com muito prazer, pois que recebe em beneficios o equivalente ao aumento acima referido.

Antes de se concertarem as estradas, o signatario pagava por cada viagem a Alcantarilha, a fim de fiscalisar uma propriedade, de 40\$00, além dos incomodos que tinha de dar aos amigos, para mandar transporte á estação, e o tempo perdido que era sempre de 24 horas.

Hoje gasta numa camionete 20\$00 e faz o mesmo serviço em 12 horas.

Como medico, todas as vezes que tinha de ir ver alguns doentes á Luz de Tavira, a familia do doente tinha de mandar um telegrama pelo caminho de ferro, o que custava um dinheirão, e no geral partia daqui num automovel que ficava com as rodas avariadas pelas alturas de Moncarapacho, tendo de pedir a algum amigo para o transportar no seu carro á quella povoação.

Hoje a familia do doente telefona-me para o consultorio, partindo eu numa camionete para voltar noutra, o que traz ao doente uma economia aproximadamente de 200\$00 e o medico não fica com as costelas partidas como me sucedia antes da reconstrução das estradas.

Diz-se que, não obstante estes beneficios, todos os dias abrem falencia numerosas casas commerciaes e industrias.

Estas falencias são a consequencia da estabilisação da moeda, pois que ninguém de boa fé pode acreditar que uma casa abra a falencia em mais de cinco mil contos, por ter pago mais cem contos de contribuições.

As casas commerciaes e industrias, que agora se fecham, tinham os seus negocios fundados na politica de confiscacão e começaram a viver de balões de oxigenio vindo algumas a

Pozamos. D'aqui os apresen-

MUNDANISMO

LÁGRIMAS

Em fundos alvadios, acinzentados, deambulam espectros negros. Sobre mármorez, terras acamadas, desfolham-se rosas de cores esmaecidas, de perfumes extintos. Velam-se e empalidecem fulgores orçantes. A sombra recama-se de minúsculos fráguas de prata. Cirios melancólicos espargem luz dolente. A claridade viva cerrou-se e, para o além, na pegrura, reina o misterio que tudo envolve, sustem e apaga. Gelam sorrisos; cristalizam gargalhadas, porque os lábios estão contritados em esgares diabólicos, alucinantes. Enevoam-se os olhos e pelas faces descem fios brilhantes.

Lisboa, Novembro, 1930.

Thiago

Fazem anos

Em 3—Alvaro José Leote dd Ataide. Em 4—D. Fernanda Neves Ayala. Em 5—D. Maria da Piedade Aboim Ascensão de Sande Lemos e Henrique Borges. Em 6—Jaime Leça da Veiga. Em 7—Dr. Virgílio Inglez e Manoel Inácio Narigão. Em 9—D. Mariana Gil de Medeiros.

Partidas e chegadas

Regressou a esta cidade a sr.ª D. Joana de Mendonça Pinto.

Esteve em Faro o sr. dr. Ludovico de Menezes.

Está em Faro o sr. João Dias Uva, de Alcacér do Sal.

Partiram para Lisboa, para onde foram transferidos, os professores do liceu srs. Gaspar Machado e Alves de Moura.

Regressou de Lisboa o sr. dr. João Franco Pereira de Matos.

Voltou de Lisboa a sr.ª D. Henrique Cortes Ferreira de Sousa.

Retirou para Lisboa, acompanhado de sua esposa e mãe, o tenente da armada sr. Francisco Manoel Marques dos Santos.

Retirou para Lisboa o cadete sr. Edmundo Luz Cunha.

Regressa amanhã a Faro o nosso muito presado amigo e colega sr. Jaime Pacheco Conceição.

Necrologia

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Antonia da Silva Franco, esposa do sr. Inácio Vitor Constantino Franco, escriptorario dos Caminhos de ferro, em serviço na estação de Santa Apolonia, e filha do sr. Ventura Romão da Silva, chefe reformado dos Caminhos de Ferro.

A desditosa senhora, que contava apenas 25 anos, era sobrinha dos srs. José Pedro da Silva, proprietario da Letaria Aliança, e da esposa do sr. José Carlos Pimenta, industrial.

Grémio Popular

Apartir de hoje, em todos os domingos se realisam bailes e outras diversões n'este Club.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

falir no actual momento e julgo que ainda hão de falir bastantes nos anos que seguem.

Vamos ver se a Nação tem vantagens nestas falencias Imagine-se, por hypothese, que em Faro ha 50 casas commerciaes que pagam 50 rendas de casa outros tantos patrões, empregados, electricidade etc, etc.

Se destas cincoenta casas commerciaes falissem 25, o consumidor teria de pagar sómente metade das rendas de casa, etc, etc, o Estado nada perderia poisque o volume das transações é sempre o mesmo por não ter diminuído a população e o consumidor só teria de pagar ao comerciante metade das despesas que actualmente paga. Pelo exposto se conclue que não ha motivos para a população do Algarve estar indisposta com o sr. Ministro das Finanças sendo por isso justificada a estroindosa manifestação que lhe foi feita no salão nobre da Camara Municipal desta cidade.

José Filipe Alvares

REPORTER X

Sumario do numero treze

Reporter X, que é uma arrojada iniciativa jornalística no nosso país, decorridos três meses de laboriosa e brilhante existencia, encontra-se absolutamente firmado. Mercê do lisongeiro acolhimento, que o grande publico lhe fez, alcançou logo nos seus primeiros numeros a posição magnífica de semanario de maior tiragem e expansão em Portugal.

O seu numero 13 confirma plenamente a sua invejável reputação.

Eis o sumário:--

O Homem mais misterioso do mundo—Sensacional reportagem de «Reporter X», que foca o homem misterioso, maquiavélico, que ha mais de meio século vem fomentando, para tornar mais prospero o seu negocio de armamentos, guerras, revoluções e motins. Essa personagem tenebrosa da Historia da Humanidade é analisada até aos pormenores mais insignificantes da sua vida íntima de grande aventureiro.

Onde estão e como vivem os Falsificadores de Cédulas de Tostão. Reportagem sensacionalissima sobre a organização dos falsificadores de cedulas de tostão, que ha anos pulularam por todo o país. Revelam-se pormenores curiosos dessa industria clandestina.

O Preço do sangue humano—Quanto custa um centimetro cubico de sangue para transfusão, nos varios países do mundo? Eis o que este artigo descobre, fazendo, ao mesmo tempo, a descrição dos parques onde atletas cultivam a saúde para venderem sangue puro.

Foram D. Carlos e o Principe Luiz Filipe Mortos por Acaso?—Um antigo politico monarchico sustenta, com argumentos convincentes, que Buiça e Costa não tencionavam matar as pessoas reais, mas simplesmente João Franco. Uma personagem que se oculta em cerrado incognito é que os induzisse á prática daquele delicto.

Como se faz a Escravidura Branca em Portugal, homens & factos do Dia, Qual foi o momento mais emocionante da sua vida? (respostas dos Dr.ª Vicente de Vasconcelos e Nobrega do Quental), Meias de seda de 15 contos, o baile dos diamantes e outros artigos, todos profusamente illustrados e impressos a duas cores, fazem do jornal Reporter X o semanario de mais agradável leitura da lingua portuguesa.

Preço:—um escudo

Estrada de Faro a Loulé

Nas bermas da estrada de Faro a Loulé, já se encontra grande quantidade de paralelepipedos para o calcetamento daquela estrada, na parte compreendida entre Faro e S. João da Venda.

De S. João da Venda a Loulé, a estrada é betumada, devendo as obras, tanto de um como de outro dos troços, adjudicados ao mesmo empreiteiro, principiar brevemente.

Sementeira do trigo

Hoje, pelas 2 horas da tarde, na sede do Sindicato Agrícola desta cidade, na rua Letes, realisarão os agronomos de Tavira uma conferencia sobre a sementeira do trigo, que, por visar os interesses da agricultura, deve merecer o pequeno sacrificio da assistencia por parte dos proprietarios.

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

(Continuação da 1.ª pagina)

la de 115.000 para nela lançar o projecto de urbanização da foz do Arade e a sua adaptação a estação de turismo, de inverno e balnear, para o que a Praia da Rocha está em condições excepcionalissimas, como nenhuma outra do paiz e mesmo da Península Iberica. Esse projecto compreende a conclusão do Casino e Palace Hotel, a construção de amplas avenidas, ruas arborizadas e jardins, arborização das dunas, construção de campos desportivos, carreiras de obstaculos para corridas de cavalos, praça para corrida de touros, piscina para creanças, as competentes canalizações para os esgostos das casas já habitadas e para os novos arruamentos.

Não foi esquecido dotar o local com um estabelecimento hortícola, para o qual ha terrenos apropriados e agua abundante no sub-solo.

—Muito interessante e valioso na verdade! E sobre valores dispendios com tudo isso, interromptemos nós...

—Pois muito bem, continua sua excelencia. Vejamos primeiro quaes os valores que têm hoje os predios, bem como em quanto podemos computar o exclusivo da exploração do jogo.

Depois falaremos nas verbas que são indispensaveis para exploração completa da zona da Praia da Rocha, bem como para os grandes melhoramentos projectados.

Terrenos—Conforme o destino que se atribue ás diferentes parcelas dos lotes de terreno, assim o seu preço varia.

O quadro, que se segue, indica a superficie dessas parcelas, e os valores minimos que lhe são atribuidos:

Table with 5 columns: Nº, DESTINO, SUPERFICIE, VALOR m2, QUANTIA. It lists various plots for casino, habitation, and other uses with their respective areas and values.

O valor atribuido aos terrenos do n.º 2, para habitações é muito baixo e só pode admitir-se como valor médio.

No Estoril, terrenos desta classe vendem-se pelo menos entre 60\$00 e 120\$00, e sem exagero pode-se afirmar que o preço medio dos terrenos na Praia da Rocha, atingirá o valor de 45\$00. E nessa occasião só o valor dos 109.321m² será de 4.191.445\$00, ou seja, um aumento de 3.279.630\$00!

Outro aumento no valor dos terrenos da sociedade, e esse mais importante ainda: é o que resultará para os terrenos marginaes do Rio Arade, quando a Junta Autonoma do Porto e Barra de Portimão, fizer a regularização do rio. A avenida marginal projectada tomará uma importancia excepcional; e os terrenos do lado de dentro dessa avenida, poderão destinar-se para construções; serão então muito procurados, e não será muito o atribuir ao m² desses terrenos o valor de 100\$00, (uma libra ouro). Isto equivale a um aumento de 97\$50 por m².

Dando á faixa 50m de largura, o aumento resultante será: 1.000m,0 x 50m,0 x 97\$50 = Esc. 4.875.000\$00!

Outros aumentos poderão provir de se destinar também para a construção de edificios, uma faixa do lado do nascente da grande avenida de 30m de largura.

Com segurança podemos pois dizer que os terrenos da Praia da Rocha não valem somente Esc. 3.728.336\$00 mas poderão firmemente produzir: 12.000 contos, ou sejam 120.000 libras.

—Como houvesse uma pausa, falo nos edificios e na concessão do jogo, e a resposta veio pronta.

—Os edificios da Praia da Rocha são dois:

a) Casino, que mede 621,30m² de construção perfeita e solida, e 57,50m² de construção mais fraca. Atribuindo a cada uma d'elas os valores respectivamente de 300\$00 e 100\$00, por m²,

temos para valor do edificio do casino (terreno exceptuado)

621,30m² x 300\$00..... 186.390\$00

57,50m² x 100\$00..... 5.750\$00

Soma Esc..... 192.140\$00

b) Palace-Hotel: E' uma bela construção, composta de caves (completas) e rez-do-chão, (só as paredes exteriores) que termina na altura do 1.º andar.

Em deposito ha todas as cantarias para a parte restante do edificio, que está projectado com 3 andares muitas, madeiras para vigamentos e andaimes e outros materiais alem d'uma boa prensa para a construção de blocos.

O edificio da garage, que pode comportar grande numero de automoveis, bem como os quartos dos chauffeurs, têm vigamentos de madeira, reforçados com grossas vigas de ferro, e está coberto de telhado.

Dando á construção o valôr de 300\$00 por m², sendo 200\$00 para as caves e materiais, e 100\$00 para o rez-do-chão, o edificio (terreno á parte que mede 2.014,50m², terá com segurança o valôr de: 2.014,50m² x 300\$00 = Esc. 604.350\$00.

Os edificios a) e b) valem pois Esc. 796.490\$00, ou sejam aproximadamente, 8.000 libras.

Passemos agora ao Exclusivo da Exploração do Jogo de Fortuna e Azar na Praia da Rocha, que é um valôr importante da Empresa. Como a do E-toril não explora directamente essa industria. Na nossa praia ha falta de capitães, e no Estoril ainda não existe edificio apropriado pois continua em construção.

A Exploração do jogo na Praia da Rocha e do Casino tal como está pode com segurança render livre de despesas a quantia de Esc. 500\$00 diarios. Como a epoca de Jogo vae de 1 de maio a 31 de outubro, ou sejam 180 dias, o rendimento do Jogo pode computar-se em Esc. 90.000\$00. O capital correspondente a este rendimento será pois 20x90, ou 1.800 contos.

Do que fica exposto, pode-se concluir que a Praia da Rocha possui estes valores:

Terrenos..... 3.728.336\$00

Edificios: Casino..... 192.140\$00

Palace Hotel..... 604.350\$00

Concessão do Jogo..... 1.800.000\$00

Soma Esc.:... 6.224.826\$00

ou sejam 62.000 Libras.

Se o Casino estivesse concluído a sua receita no jogo de azar, aproximar-se-ia de 300 contos, e a eles se juntariam outras receitas provenientes dos jogos de vasa, jogos desportivos bufete, animatografo, teatro, salão de baile etc.

Esta verba de 300 contos para receita dos jogos do Casino não é exagerada, porque mesmo sem os serviços completamente montados, outras zonas têm obtido no jogo lucros muito superiores. Assim em 1928 na zona de Espinho o jogo rendeu bruto 1.600 contos e em março do corrente ano de 1930 a Madeira fez 1.100 contos.

VARIAS

Na madrugada do passado domingo, 26, e no seu palacete desta praia, teve a sua feliz delivrança, dando á luz um robusto filhinho, a ex.ª sr.ª D. Maria Emilia de Magalhães Barros Gambôa Bandeira de Melo, esposa do nosso pres. d' amigo José Gambôa Bandeira de Melo, e filha do dr. Alfredo de Magalhães Barros.

Tem sido medico assistente o distinto facultativo sr. dr. Rosario Costa, encontrando-se a mãe e filho bem.

Os nossos mais sinceros e entusiasticos parabens.

—Como esteja marcado para amanhã, 31, o encerramento da nossa estação do correio telegrafo-postal, foram dirigidos

Ha 44 anos

— de —

«O DISTRICTO DE FARO»

De 28 de Outubro de 1886

José Maria Assis faz anos em 30 do corrente mez.

Nesse dia, pelas nove horas da manhã, resar-se-ha na igreja do Carmo, desta cidade, uma missa, que a filarmónica 8 de Dezembro manda celebrar em acção de graças pelo restabelecimento do seu presidente, o eximio especialista. A referida filarmónica encarrega-nos de pedir aos parentese amigos de Assis que honrem aquele acto com a sua presença.

Na semana passada achavam-se á carga, em Portimão, cerca de trinta navios de vela. Estavam recebendo figo para o estrangeiro.

Chegou a Lisboa na passada, semana, a ex.ª viuva D. Ana Castro Barrot. Trouxe em sua companhia a interessante filhinha do nosso particular amigo sr. Domingos Batista Cabeça, acreditado negociante da praça de Lisboa. A pequena Rachel vem, por conselho da medicina, passar algum tempo em Faro, sua terra natal.

Contando a avançada idade de sessenta e dois anos, faleceu na sexta feira a ex.ª sr.ª Gertrudes da Encarnação Santos, estremecida mãe do nosso apreciavel amigo sr. Antonio Francisco dos Santos, honrado negociante desta praça.

Faleceu em Faro no dia 22, pelas nove horas da noite, o sr. João Bettencourt Correia Junior, major reformado, em comissão no cargo de proposto do pagador do caminho de ferro do Sul e Sueste.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Almeida.

Leilão

Alfandaga de Faro

No proximo dia 10, pelas 13 horas, á porta desta casa fiscal, serão vendidas, em hasta publica, diversas mercadorias taes como: varios cortes de tecidos de seda, uma colcha d'algodão, seis lenços de seda, um vestido de malha de algodão, como consta do processo do Contencioso Fiscal, n.º 15, do corrente ano.

Delegação aduaneira em Faro 31 de Outubro de 1930.

O chefe

José Antonio Infante

telegramas e cartas aos ex.ªs srs. administrador geral dos correios e telegrafos, ministro do interior, governador civil, Sociedade Propaganda de Portugal e Casa do Algarve, pelas seguintes entidades: Camara Municipal, Junta Autonoma do Porto, Comissão de Iniciativa, Associação Commercial e Industrial e pelo signatario desta, solicitando encarecidamen e o seu serviço permanente, o que aliás é justissimo.

—Conforme já disse, realiza-se por occasião das grandes feiras de Portimão em 11 de novembro e dias seguintes uma importante kermesse, em socorro do Hospital e Mizericórdia, que lutam com uma crise pavorosa, sendo até de recear o seu encerramento.

A todos os algarvios pedimos óbulos e prendas, que podem ser remetidos para os seguintes cavalheiros de Portimão: Dr. Rosário Costa, Francisco de Bivar Weinholtz, João Francisco Leote e Francisco Antonio Maurício.

E com o maior prazer serão publicados os nomes de tão piedosos benfeitores e benemeritos.

—Tivemos a alegria de abraçar hoje aqui, o nosso simpatico amigo, Artur José Serrão e Silva, que veio em propaganda do nosso jornal «O Algarve», que, no proximo dia 9 de novembro, publica um numero extraordinario a cores, e com varias paginas, gravuras e distinta colaboração, dedicado a Portimão e Praia da Rocha, e ainda por occasião da sua feira actual, a mais importante da provincia.

Oxalá os seus esforços sejam coroados do mais brilhante exito, como auguramos de certeza.

Antonio J. Magalhães Barros

O pequeno Jaques

Jaques era um rapazinho muito pobre, filho de um taberneiro de Melun, França.

Um dia o pai de Jaques precisou ausentar-se da loja e ordenou ao filho, então com 9 anos apenas, que ficasse ali tomando sentido.

Pouco tempo depois de sair, passou pela taberna um vendedor ambulante de livros. O rapazinho, que era muito amigo de ler, instado pelo vendedor, perdeu a cabeça e, tirando o dinheiro da gaveta, adquiriu um livro ao acaso.

Repezo da má acção que praticára e sem reparar que outra ainda pior ia cometer (o que é a falta de reflexão) fugiu em direcção á cidade, sem consciencia nenhuma do que fazia.

Depois de andar muito, caiu na estrada sem sentidos, e como quer que por ali passasse, momentos depois, um homem a cavallo, esse homem pegou na criança e entregou-a no hospital da cidade a que se dirigia, e ali verificaram tratar-se apenas de um ligeiro acidente causado pela comoção e pela fraqueza.

Dias depois, como Jaques estivesse restabelecido, entregaram-lhe uma pequena quantia e mandaram-no embora.

Não quiz voltar para a aldeia, ainda com receo do pai. Foi, pois, instalar-se num vão de porta de um collegio, fazendo recados aos alunos e a outras pessoas. Durante esse tempo sustentou-se com o produto dos recados e com um pão que semanalmente a mãe lhe trazia ás escondidas.

O dono do collegio sympathisou com ele e admitiu-o como estudante.

Crescendo, fez o seu curso, tomou ordens ecclesiasticas e veio a ser preceptor e esmoler mór de Carlos IX e de Henrique III, reis de França e por último bispo de Auxerre, deixando fama não só de um grande principe da igreja como tambem de um grande sabio.

E' a ele que se devem as melhores traduções de Plutarco, de Longus e de outros não menos celebres autores da antiguidade.

Devem os meninos ser todos estudiosos e applicados, porque, se alguns, sem meios nem proteções, chegam a tão elevadas posições, mais facilmente o conseguem aqueles que, a par da sua boa vontade e diligencia, dispõem de uma cousa e outra...

Lulz Leitão

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Oihão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Oihão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar aos passageiros que se dirijam a Oihão, pelo preço de 5\$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Oihão.

CORTIÇA

Vende-se a da herdade «Fonte Sem Agua» freguezia do Cercal do Alentejo.

Tratar com o proprietario, Francisco Paula Soares, Rua dos Infantes 32, Evora,

PELA PROVINCIA

TAVIRA

Um *quidam* cheio de pose, a quem o povo chamava o Maldonado Centeno, quiz á fina força tornar-se heroi e, sem grande custo, alcançou os diplomas de *burlão e falsificador*. O povo, que raramente se engana, diz agora que são mesmo dum bicho danado os feitos do refinado burlão.

Foi ao primo-sócio e esface-lou-o até deixa-lo arrasado ás portas da miséria; joga os dentes a uma tia, e prostrou-a sem sentido; depois estudou a assinatura dum tio e meteu-lhe o dente até cansar. Ainda deu algumas dentadas em firmas alheias, mas sem consequências.

Delirante de entusiasmo, vendo-se heroi consumado, a baba a cair-lhe, percorreu os cantos da casa e dá com o cofre aberto! Atira-se com unhas e dentes ás notas de conto e deu ás de VilaDiogo. Como o seu procedimento causou geral indignação, disse cheio de raiva: Ingrata patria, não possuirás meus ossos.

Roendo-lhe a consciencia, ainda joga a ultima dentada á sua victima com uma carta escrita em torsarcástico para ver se lançava na lama a sua reputação.

Embarcou uma destas madrugada com muitos companheiros; e lá no alto mar, quando o barco já singrava águas marroquinas, ia compondo o discurso que devia proferir quando em Rabat fosse recebido pela fina flor das piratas da Berberia.

E digam lá que não ha genios!... — Afim de sofrer uma intervenção cirurgica, encontra-se ha dias em Lisboa o sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, assinante do «Algarve».

— Na quarta-feira chegou a Tavira o Ex.^{mo} Bispo Diocesano D. Marcelino Franco. O preclaro antistite assistiu ao tríduo em honra de N. Sr.^a de Fátima, subindo ao púlpito e explicando os misterios do tempo com muita proficiencia.

SALIR, 29

Apoz doloroso sofrimento motivado por um parto laboriosissimo faleceu no dia 25 do corrente, em sua casa nesta povoação a Ex.^{ma} Sr.^a D. Francisca da Costa Correia, carinhosa esposa do nosso particular amigo José Viegas de Souza Valente.

O funeral, que teve logar no dia seguinte pelas 17 horas, foi concorridissimo, vendo-se incorporadas no prestito pessoas de todas as categorias sociais em numero superior a mil. A toda a familia enlutada os nossos mais sinceros pesames e em especial ao nosso desditoso amigo José V. de Souza Valente.

TIPOGRAFIA DO ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas concorrentes, garante aos Ex.^{mos} clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores
Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.^{mos} clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

AMA

Oferece-se de primeiro leite, carta a esta redação a M. de F.

CRIDA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro que de muito boas informações Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155—FARO.

Vende-se

Ou troca-se, por propriedade rustica de valor correspondente o grupo da Praça Alexandre Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e Rua Castilho n.º 26, em Faro. Proposta em carta fechada dirigida ao n.º 9,

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso
Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Quereis dinheiro

Jogae no

Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registro.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—FARO.

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Calxas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirijir a Mealha & Ascenção, Ld.—FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO

Espingardas de dois caes, com caes desde

450\$00

Espingardas sem caes, desde

900\$00

Merkel de 2 canos sobrepostos de grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia, canos firmes e culatra movel

Venda e compra de espingardas usadas

José Viegas Mansinho

TAVIRA

Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas

Merkel Darne, Geco, Sarras-quota, Ideal, Robust, etc. para a proxima epoca venatoria



CASA

Aluga-seuma no mm da rua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO.

Anuncio

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE PORTIMÃO:

FAZ publico que até ás quinze horas do dia 13 do proximo mez de Novembro do corrente ano, recebe propostas em carta fechada para a seguinte empreitada

Construção de dois reservatorios de cimento armado, elevados, de 50 metros cubicos de capacidade, a construir: um na povoação de Alvôr e outro na da Mexilhoeira Grande, deste Concelho, conforme projectos e condições patentes na secretaria da Camara.

Portimão, 17 de Outubro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa

Manoel Francisco Borralho

A PATRIA

Seguros em todos os ramos

Seguram-se automoveis e camionetes contra todos os riscos incluindo o de Responsabilidade Civil.

DELEGAÇÃO DE FARO—Avenida da Republica 134

GERENTE: JOSÉ UVA JUNIOR

FARO

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos

Quem serão os contemplados?

6 valiosos premios

- 1.º premio—Mobilia moderna de escritorio
- 2.º premio—1 Maquina de escrever
- 3.º premio—1 Aparelho de telefonia T. S. F.
- 4.º premio—1 Grafonola com discos
- 5.º premio—1 Biciclete de boa marca
- 6.º premio—1 Maquina fotografica

AVISO

O proprietario e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um concurso analogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colonias, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de Julho de 1930 em diante, este interessante e valioso concurso.

Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guarda-livros Pratico por Correspondencia», ou no de «A Contabilidade Pratica por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realizará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissao, uma senha com o numero de inscriçao para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste concurso.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

‘O Ensino Commercial e Industrial’

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 3454

(Junto ao Teatro Apolo)

Esplendida Ocasão

Aluga-se um magnifico 1.º andar com 18 grandes divisões todas com luz propria, agua canalizada, luz electrica e telefone na rua mais central de Faro.

Tratar na rua D. Francisco Gomes, 50-1.º—Faro.

PREDIO NOVO Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr.^a da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de flandres, isento de contribuição por 10 anos e pagas apenas um por cento de eiza.

Muito ar, muita luz, lindavista. Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.

VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaria de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no tratamento da distomatose (papo, papeteira, eiva etc.) das ovelhas, cabras e bois.

Pedidos a Palhote Ltd., Rua do Alecrim 53, 3.º

LISBOA

Pensão algarvia

Francisco Rodrigues Macheira Bom tratamento, maximo asseio e conforto Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

Casas

Alugam-se 3 e um armazem na estrada de S. Braz, frente á fabrica de cortiça do sr. Sancho. Trata-se Largo de S. Pedro, 44-1.º—Faro.

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações R. D. Francisco Gomes 40—Telefona 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente. Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

Amendoeiras

Compram-se de cavalo amargo. Indicar quantidade e preço na Rua do Ferregial 22/c.—FARO.

